

Nota de Falecimento - Prof. Dr. Sérgio Ferretti

É com grande pesar que nós, ex-alun@s da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), comunicamos à tod@s o falecimento do antropólogo Sérgio Figueiredo Ferretti. Ele teve uma parada cardiorrespiratória por volta das 04h00 desta quarta-feira, 23/05.

Graduado em Museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO/1962), e em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/1962); especializou-se em Economia do Desenvolvimento e Sociologia do Desenvolvimento pela Université Catholique de Louvain (UCL, Bélgica/1964-66); fez mestrado em Antropologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/1983) e doutorado em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP/1991).

Professor emérito da UFMA, Sérgio Ferretti estudava os costumes, as crenças e as festas populares do país, com especial atenção às religiões afro-brasileiras/maranhenses. Com mais de 50 anos dedicados à docência e à pesquisa da cultura popular, dos rituais e das religiões afro-brasileiras, Ferretti foi um dos fundadores da graduação e do Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais, da Universidade Federal do Maranhão (PPGCSoc/UFMA), e da Comissão Maranhense de Folclore.

Lutou pela criação dos programas de pós-graduação em Ciências Sociais e Políticas Públicas, inserindo o Maranhão no circuito de produção acadêmica – cenário ainda marcado pela concentração no eixo Sul e Sudeste –, e estimulando o interesse de antropólogos brasileiros por religiões afro-brasileiras, até então majoritariamente alvo de pesquisadores estrangeiros. A atuação de Sérgio Ferretti, junto a sua companheira, Mundicarmo Ferretti, expressava-se na militância com os povos de terreiro desde os aspectos de patrimonialização de terreiros tradicionais, como a Casa das Minas e a Casa de Nagô, até a recente luta ao lado de comunidades tradicionais em São Luís do Maranhão, como o Cajueiro.

Desde 2010, era coordenador do Museu Afrodigital do Maranhão (<http://www.museuafro.ufma.br>), projeto desenvolvido inicialmente pelo CEAO/UFBA e, posteriormente, envolvendo a UFPE e a UFMA. Filiado à rede da memória virtual da Biblioteca Nacional, este museu funciona atualmente como um repositório digital. Coordenava também, junto a Mundicarmo Ferretti, o Grupo de Pesquisa, Religião e Cultura Popular (GPMINA), na UFMA, que completou 25 anos em 2018.

Manifestamos nossos sinceros pêsames aos amigos e familiares, bem como a nossa gratidão pelo seu legado.

Atenciosamente,

Alex Cordeiro (Doutorando, PPGAS-UnB)

Calliandra Sousa Ramos (Mestranda, PPGAS-USP)

Fladney Freire (Doutorando, PPGAS-UFG)

Juliana Oliveira Silva (Doutoranda, PPGAS-MN/UFRJ)